



Conexão Mata Atlântica - Nº 08

RESTAURAR A MATA ATLÂNTICA É UMA PRIORIDADE MUNDIAL

Ecólogo brasileiro publica trabalho sobre importância de conservar o bioma

Publicado na renomada revista científica Nature em outubro de 2020, estudo internacional liderado por Bernardo Strassburg utilizou uma sofisticada modelagem matemática planetária para apontar resultados surpreendentes. Conforme revelado, restaurar 30% das áreas prioritárias do mundo seria capaz de evitar a extinção de 71% das espécies ameaçadas, sequestrar 49% do aumento total de carbono lançado na atmosfera desde a revolução industrial e reduzir 41% dos custos relacionados.

As áreas consideradas prioritárias para a restauração são as que apresentam uma combinação entre conservação da biodiversidade, possibilidade de mitigação de mudanças climáticas e os custos para a recuperação dos ecossistemas. A Mata Atlântica foi escolhida um bioma a ser preservado pelo fato de reunir uma imensa diversidade de espécies animais e vegetais nos 12,4% de área original com vegetação nativa, segundo dados do Atlas do Monitoramento do Bioma, produzido pela SOS Mata Atlântica e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) desde 1990.

As metas firmadas nos acordos políticos, como o Pacto pela Restauração da Mata Atlântica - iniciativa voluntária de empresas, governos locais e ONGs, que pretende restaurar 15 milhões de hectares do bioma até 2050, podem ser alcançadas somente com o cumprimento do Código Florestal, já que, dos 19,5 milhões de hectares de déficit de matas para cumprir com a lei no Brasil, a maior parte está localizada na Mata Atlântica.

O bioma é formado por 6,8 milhões de hectares, quase 4 milhões deles localizados em Áreas de Preservação Permanente (APPs) hídricas - matas no entorno de nascentes ou beira de rios -, que têm como papel fundamental conectar outros remanescentes de Mata Atlântica e contribuir para a quantidade e a qualidade da água. As bacias hidrográficas da região, com menos de 10% de vegetação nativa, estão diretamente relacionadas às nossas crises hídricas.

Como incentivo adicional, o relatório “Restauração de Paisagens e Ecossistemas no Brasil”, organizado pela Plataforma Brasileira de Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos e o Instituto Internacional para Sustentabilidade (IIS), revela que restaurar a Mata Atlântica tem potencial de gerar três milhões de empregos.

Restaurar é necessário, mas ainda mais urgente é a preservação - um hectare original, habitado por espécies nativas, tem custo muito mais baixo do que recuperar a mesma área degradada. Apoiar o cumprimento do Código Florestal e permitir que esse rico bioma seja conservado é a missão do projeto Conexão Mata Atlântica.

PODCAST DO CONEXÃO MATA ATLÂNTICA LEVA NOTÍCIAS DE CONSERVAÇÃO AOS PRODUTORES RURAIS

A Rádio Conexão Mata Atlântica vai com os produtores para o campo e divulga editais, dá dicas de plantio, une os agricultores em torno de objetivos em comum. O podcast agrário, iniciado em 27 de outubro, tem produção semanal e pretende manter os proprietários rurais participantes do projeto bem informados.

Os programas são distribuídos em grupos de whatsapp, visando agilizar o processo de comunicação com pessoas que, muitas vezes, não possuem o costume de utilizar e-mail e têm acesso restrito à internet. Também, estão disponíveis no site do projeto:

<https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/conexao/podcast/>

As três primeiras edições do podcast tiveram como objetivo divulgar o edital de distribuição de mudas de espécies nativas com interesse comercial. O primeiro programa foi dedicado ao lançamento do edital e chamamento para a participação. O segundo, tratou de espécies nativas frutíferas. O programa 3, por sua vez, teve por tema a composição dos conjuntos de mudas disponíveis no edital e sua importância como “poupança verde” para o futuro.

Divulgado após o término do prazo para adesão ao edital, em 10 de novembro, o programa 4 foi um depoimento de produtor participante do Conexão a um dos técnicos do projeto. O programa 5 abordou as etapas para receber o Pagamento por Serviços Ambientais (PSA). O mais recente, o sexto, traz um balanço da adesão ao edital de distribuição de mudas nativas pela coordenadora do projeto Conexão Mata Atlântica em São Paulo, Luiza Saito.

Coordenação nacional

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES



Executor do projeto



Agentes financeiros



Executores estaduais



Secretaria de
Infraestrutura e Meio Ambiente | Secretaria de
Agricultura e Abastecimento